



**ESTADO DE RONDÔNIA
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO-RO
PODER LEGISLATIVO**

ATA DA DECIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO, DO PRIMEIRO ANO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO – RO, EM 24-05-2.013 ÀS 09h00min HORAS.

Aos Vinte e quatro dias do mês de Maio do ano de dois mil e treze as 09h00min horas, na Sala de Sessões, no Prédio da Câmara Municipal de Monte Negro-RO, reuniram-se sobre a presidência do vereador **MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – PV**, e contou com a presença dos seguintes vereadores: **TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB, JOEL RODRIGUES MATEUS – PV, HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT, MARCOS ANTONIO DOS SANTOS - PTB, ÂNGELO EMILIO – PT, JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD, e RAILDO JOSÉ BONFIM – PSDB. BENEDITO MONTEIRO – PSDB.** Havendo quorum regimental e invocando a proteção Divina o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. E não havendo oradores inscritos para discussão da Ata da Décima Quarta Sessão Ordinária realizada em 17/05/2013, e também a Ata da Primeira Sessão Extraordinária realizada em 27 de Maio de 2013, em seguida passou – se para votação simbólica pela maioria simples de votos, ficando aprovada por sete (08) votos favorável, e nenhum voto contrario. Em seguida o senhor presidente solicitou a secretaria à leitura do **MATERIAL DE EXPEDIENTE** que constou: **I – Projeto de Lei Nº. 597/2013** em 21 de Maio de 2013, autoria Executivo Municipal, **Dispõe:** Sobre o Reparcelamento e Parcelamento de Débitos DO Município de Monte Negro/RO com seu regime próprio de Previdência Social - RPPS. **II – PROJETO DE LEI de Nº. 595/ 2013**, em 02 de Maio de **2013**, autoria Executivo Municipal **DISPOE:** Autoriza a inclusão de novo elemento de despesa ao Orçamento Vigente, através de credito especial por anulação de saldo de dotação e da outras providencias. **VI- Projeto de Resolução de Nº.100/2013**, em 18 de abril de 2013, de autoria da mesa diretora, EMENTA: Altera o disposto na Resolução nº.074/2007 e da outras Providencias. **VII – VETO PARCIAL DO AUTOGRAFO DE LEI Nº. 514/2013**, autoria do Executivo Municipal, **DISPOE:** Veta Parcialmente o referido Autógrafo de Lei, ficando vetados o art.1ª, e suas alíneas a, b e c do art.1ª do autografo de Lei Nº.514/2013, que dispõe: Estabelece a vida útil de veículos automotores coletivos destinados ao transporte escolar do Município de Monte Negro e da outras providencias. **VIII – VETO TOTAL DO AUTOGRAFO DE LEI Nº.512/ 2013**, em 06 de Maio de 2013, autoria do poder Legislativo, Autor Executivo Municipal, **DISPOE:** VETA TOTALMENTE O

AUTOGRAFO DE LEI Nº. 512/2013, QUE DISPOE: ENTRE OUTROS, SOBRE ESTRUTURA E O FUNCIONAMENTO D CONSELHO TUTELAR, E DA OUTRAS PROVIDENCIAS. **XI – Projeto de Lei Nº.596/2013**,em 17 de Maio de 2013,autoria do Executivo Municipal, **DISPOE:** Autoriza a abertura de credito adicional especial por excesso de arrecadação no orçamento vigente e dá outras Providencias. **X – Projeto de lei Nº.598/2013**,em 21 de maio de 2013, Autor Executivo Municipal. **DISPOE:** Altera a Estrutura Administrativa da Prefeitura do Município de Monte Negro – Lei Municipal Nº.242/PMMN/2006, Lei Municipal Nº.490/PMMN/2013 e dá outras Providencias. Em seguida passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, em tema livre com o tempo de cinco minutos sem direito a aparte dos demais vereadores. **Em seguida fez o uso da tribuna sendo o primeiro orador inscrito o vereador ÂNGELO EMILIO – PT**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando falou do projeto que talvez ficasse para segunda – feira, o qual precisava ser discutido melhor, falou ainda sempre os projetos que vinha da Prefeitura principalmente quando era criando cargos, eram mal formatados e não colocavam as atribuições,quando colocavam algumas atribuições não colocavam todas,o qual disse que a casa de lei precisava dar um basta, não podia acontecer. Disse ainda que na casa de lei tinha dois vetos, no qual um era bastante polemico, que tratava do transporte escolar, onde a casa de lei tinha feito uma emenda tentando ajudar os empresários de ônibus para quatro anos, onde dava tempo para se adequarem, ao invés de vinte anos, cada ano era derrubado dois anos, mas falou ainda de todos os empresários, apenas dois tinham procurado os vereadores, o senhor Venuti, e o senhor Jaurí, mas falou ainda achava que os empresários tinham ido em cima do Prefeito,onde vetou o Projeto,mas disse da parte dele o veto estava derrubado pelo seguinte:Não mudava de ideia, e tinha certeza que na frente da casa estava escrito Câmara Municipal de Monte Negro,Poder Legislativo,e não escrito circo,no qual estava achando que na casa de lei tinha um bando de palhaços,falou ainda estava indignado com certas coisas,não mudava de opinião,onde seu voto era contra,em seguida agradeceu a presença de todos. E não havendo mais oradores inscritos para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, passou - se para o **GRANDE EXPEDIENTE**, em tema livre com o tempo de 15 minutos com direito a aparte dos demais vereadores. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o primeiro orador inscrito a vereadora TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO – PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores, e todo o publico presente. Continuando disse em questão do veto, era um caso que tinham que sentar e estudar, a qual tinha certeza que o Executivo vai entender que em questão aos alunos foram tomadas essa decisão. Falou ainda todos tinham que pensar igual, para o bem do Município, mas disse que vai ser resolvido da melhor maneira possível. Disse ainda que tinha conservado com o Prefeito durante a semana para nomear uma liderança para o Distrito Massangana, sendo escolhido pelo povo, e com certeza sendo resolvido o problema daquela população, em seguida desejou um feliz final de semana a todos, em seguida agradeceu a todos. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o segundo orador inscrito o vereador JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando parabenizou o discurso do vereador Ângelo, e também da vereadora Teresa,quando demonstraram a preocupação em relação ao veto,que tratava a situação dos ônibus escolares, mas todos sabiam enquanto legisladores eram os principais representantes direto da sociedade. Falou ainda que deveriam estar atentos ao interesse social, e não das minorias, ao perceber o veto deu para entender que foi muito direcionado a minoria, ou seja, aos empresários. Disse ainda quando propôs a lei tinham pensado em todos os lados, não tinham feito nada de goela a baixo, ainda tinham um tempo hábil. **Em parte o vereador Joel** falou que todos os vereadores estavam cientes que daqui quatro anos nenhum empresário vai trabalhar terceirizado, falou ainda que a Prefeitura vai rodar com frota própria, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso o vereador José Antonio** falou que achava isso interessante, se fosse olhar de maneira gestor, podendo até acarretar maior gasto do transporte próprio, mas era uma garantia de um transporte de qualidade, não desfazendo os empresários, mas se fosse adequar da maneira que estava sendo elaborado o Projeto de Lei, acreditava ele que dava para atender a todos de maneira eficiente,

mesmo terceirizado. Falou ainda outra coisa que sempre vinha batendo, não parecendo ser uma preocupação do Executivo, a questão da segurança, no qual a casa de lei estava sempre preocupada, onde fizeram um ofício em conjunto, tiveram na secretaria de segurança cobrando, mas não sabiam por que razão, talvez fossem tantos compromissos que ainda não tinham demonstrado nenhuma preocupação, de segurança para o Município. Disse ainda tinham que cobrar do Executivo para ver se demonstrava preocupação juntamente com as autoridades maiores, que tenham competência para atender o Município, porque do jeito que estava não dava para prosseguir, falou ainda se tivesse com melhor iluminação talvez tivesse evitado o homicídio que tinha acontecido durante a semana, no qual eram situações bastante preocupantes, no momento estava acontecendo com outras famílias, mas podia acontecer com a de qualquer um. Falou ainda a questão do projeto de lei que estava a ser votado, criando cargos, para semusa, sepagre, no qual era necessário ter cautela, porque olhando a distancia não conheciam a verdadeira realidade, o qual falou ainda era a hora de reunir com cada órgão que estava reivindicando os cargos para chegar a um bom senso, onde não ia gerar desgaste para ambas as partes. Falou ainda que até o momento a Câmara tinha mostrado parceira, no qual achava que esse entendimento só trazia benefícios a todos, em seguida agradeceu. Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o terceiro orador inscrito o vereador MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB**, que iniciou agradecendo a Deus, cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores, e todo o público presente. Continuando pediu que deixasse registrado o pedido do vereador Benedito Monteiro, no qual sua saída foi motivo de doença, o qual foi a Porto Velho levar uma pessoa para fazer hemodiálise. Em seguida parabenizou os A.C. S, pela presença, o qual também tinha observado que noventa por cento das sessões estavam presentes, sabendo o que a casa de lei estava fazendo, e também votando, o qual ainda pediu que continuassem sempre assim. Disse ainda que a casa de lei estava fazendo os trabalhos corretamente. Em seguida falou também a questão do veto, antes de tomarem a decisão de fazerem a emenda no veto, mas disse ainda que não estavam querendo prejudicar ninguém, estavam querendo apenas qualidade do transporte escolar, onde foram feito acordos com todos os vereadores, o qual tinha debatido com a secretaria na reunião o valor que seria pago, o qual era muito pouco, se tinha que melhorar era o valor, não deixar que pegassem ônibus de má qualidade para que os alunos ficassem a mercê de carros inadequados. Pediu ainda que deixasse registrado que a Prefeitura tinha que trabalhar com um valor melhor, no qual os empresários recebiam três reais e vinte e sete centavos por quilômetros, mas o certo seria pagar pelo menos cinco reais, onde os empresários podiam investir em ônibus novos, mas a casa tinha tomado decisão para melhorar a frota, assim como o Município vai receber ônibus novos, com proposta de mais dez ônibus para o próximo ano, falou ainda como o vereador Joel tinha falado que nos próximos quatro anos a Prefeitura vai estar de frota própria. **Em parte o vereador Joel** falou que era um projeto do Executivo, juntamente com o governo federal, que não vai ter mais carros terceirizados, o qual falou ainda que no final do mandato vai ser frota da Prefeitura, mas falou ainda tinham que ver antes que os empresários estavam fazendo um investimento auto, não prejudicando os empresários, no qual pediu a compreensão de todos, e agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Marcão** falou que intenção da casa foi melhorar a qualidade do transporte escolar, mas sempre batia nessa tese, tinha que melhorar o valor do quilometro rodado, se não melhorasse jamais iam melhorar a frota, em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida o senhor presidente passou a presidência para a vice – presidente Teresa de Jesus Diogo Pacheco, e fez o uso **da tribuna sendo o quarto orador inscrito o vereador MARCIO JOSE DE OLIVEIRA – PV**, em primeiro lugar agradeceu a Deus, por mais uma oportunidade, em nome da presidente Teresa cumprimentou os demais colegas vereadores, e também o publico presente. Continuando disse que ia falar um pouco do parcelamento e parcelamento a pedido do Ipemom, e também do Prefeito, o qual disse que explicando um pouco da dívida do Ipemom que a Prefeitura tinha que era o repasse dos servidores, no qual era um parcelamento dos dois últimos meses do ano de dois mil e treze, e também décimo terceiro, no qual não tinham sido feito o repasse para o regime previdenciário do Município. Disse ainda que havia uma necessidade de discutirem e fazerem o parcelamento e reparcelamento para não comprometem o regime previdenciário do Município. Falou ainda que nas gestões passadas já tinham feito vários parcelamentos devido atraso, onde recolhiam dos servidores, mas não pagavam

o patronal, falou ainda que o parcelamento era unificar o parcelamento, tornando em um só. Disse ainda para o regime previdenciário do Município não acontecia prejuízo, porque hoje os fundos de investimentos oscilavam de sete a doze, mas havia um risco de perda, no qual o Município vai pagar, dando mais do que investimento, o qual chamou os nobres colegas vereadores para juntos fazerem a fiscalização do repasse mês a mês, para que não aconteça mais atraso. Em seguida parabenizou os A. C.S, por fazerem um trabalho brilhante no Município, o qual falou ainda que foi na secretaria de saúde, assistência social, onde quem tinha o contato diretamente com o Social eram os A.C.S,e que traziam informações valiosas,mas falou ainda que estiveram na Assistência Social para saber a questão de alimentação,onde tinha uma resolução do conselho Nacional de Assistência Social,que determinava a resolução trinta e nove,onde falavam as atribuições das Assistentes sociais,no qual a nutrição era de responsabilidade da secretaria de saúde,onde presenciaram um caso que provavelmente na segunda – feira a nutricionista estava fazendo uma visita a família,levando também um psicólogo para fazer um acompanhamento com a mãe.Disse também tinha casas que não estava sendo visitada pelos A.C.S,o qual falou ainda que tinha apenas trinta e oito A.C,S para uma população de quatorze mil habitantes,no qual era muito pouco,mas falou ainda que o secretario de saúde estava discutindo um meio para tirar a sobre cargas dos A.C.S,colocando mais funcionários.Disse ainda que era apenas uma justificativa da reunião com os servidores da saúde,no qual foi marcado uma reunião durante a semana,onde o jurídico da casa estava presente, Onde ficou de montar uma comissão para entregar ao presidente do Conselho que não era mais o Flavio, mas já estavam tomando as providencias em montar portarias para discutirem.**Em parte a vereadora Teresa de Jesus** falou que tinha conversado com o secretario do Conselho o senhor Alex, onde já tinham encaminhado ao Prefeito um oficio que tratava a questão das portarias,onde tinham que criar um decreto para daí as pessoas entrarem em ação, e formular direito o plano de carreira,e agradeceu.**Retomando o discurso o vereador Marcio** falou que o convite da reunião tinha surgido do presidente do conselho Municipal de saúde,o qual tinha acontecido na casa de lei.Falou ainda que tinham discutido com dois representantes da casa juntamente com a cooperativa CATAFORTE,onde estava presente o vereador Ângelo juntamente com o vereador Marcão,o qual falou ainda que foi interessante o princípio ter uma cooperativa aos catadores do Município,dando destino aos reciclados do Município,mas tinham que fazer uma conscientização com a população,até mesmo já tinha começado a fazer na casa de lei,dizendo que era possível reciclar,disse ainda para facilitar a reciclagem tinham que começar a separar plástico dos orgânicos, e também do papel,no qual era uma conscientização que vão ser feita na cidade,no qual já tinha feito uma licitação para recolhimento dos lixos do Distrito do Massangana,falou ainda que foi uma reunião muito importante onde foram nomeados dois representantes da casa de lei para acompanhar as discussões da cooperativa dos catadores de lixo do Município de Monte Negro,e agradeceu a todos. Em seguida a vice – presidente retornou a presidência ao presidente Marcio Jose de Oliveira. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o quinto orador Inscrito** o vereador **RAILDO JOSÉ BONFIM – PSDB**, que iniciou agradecendo a Deus, cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores, e todo o público presente. Continuando falou que o Município estava passando por dificuldades, falou ainda que não conseguia entender, e que também não tinha conseguido falar com o Prefeito durante a semana, mas falou ainda que a obra estava precária, sem maquinários, o qual ficou sabendo que não tinha uma maquina funcionando no Município. Disse ainda que linha C -20, não tinha como andar, tinha caído três pontes, mas tinham que ver se o Prefeito tinha como socorrer os moradores daquela região, nem o ônibus escolar passava mais. Falou ainda a questão do parcelamento, o qual pediu aos demais colegas vereadores que ia permanecer na casa de lei durante os quatro anos, que ficassem atentos no dinheiro da previdência, no qual era dinheiro dos servidores, mas não tinha passado os parcelamentos de novembro, e dezembro, e também o décimo terceiro, não tinha sido repassado. Falou ainda que na época do Prefeito Zé Mineiro, e também Jair Mioto não tinha dinheiro no caixa da previdência, mas já no final do mandato com Eloisio a previdência tinha dinheiro depositado, mas não sabia por que foi parcelado, no qual se o Prefeito pensasse bem nunca mexia nesse dinheiro, falou ainda que tinha umas conversas muito esquisitas dos Prefeitos passados. Falou também a questão do veto, onde o Prefeito tinha que reunir antes com os vereadores, para juntos tomarem uma decisão. **Em parte o vereador Ângelo** falou que muitas vezes aconteciam

coisas que eram faltas de consideração, o qual falou que o Município tinha cinco a seis empresários de ônibus, mas apenas dois tinham procurado os vereadores para conversar, os outros só sabiam fazer comentários na rua, disse ainda que o certo era convidar os vereadores e discutirem o assunto, não criticando nenhum empresário, mas o certo era sentar com as demais autoridades para resolverem os problemas, em seguida agradeceu. **Em parte o vereador Joel** falou que não julgava idade com conservação. O qual falou que conservação era o estado, mas estavam julgando o ano, e não estado de conservação, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Raildo** falou a questão da idade, vinte anos era novo, mas existia sim ônibus conservado, o qual falou depois de votado no projeto, podiam ser conservados, mas estariam fiscalizando se tinha idade adequada, e também se tinha condição de rodar, mas o qual falou ainda era uma responsabilidade dos vereadores com ônibus nas linhas carregando alunos, no qual os vereadores faziam suas partes, que as empresas faziam a delas de concertar os ônibus. **Em parte o vereador Jose Antonio** falou o que tinha falado o vereador Raildo era muito interessante, no qual era necessário quando se tratava de prudências, respeitando os alunos da sociedade em geral. Disse ainda que já tinham olhado tempo para todos se adequarem, no qual todos eram sabedores que tinham um prazo relativamente longo para adequarem um projeto de lei, falou ainda que levava em consideração que as estradas eram ruins, mas um ônibus com vinte anos tinha muita coisa a quebrar a qualquer momento, se era mais novo, a possibilidade de quebrar era menor, mas falou ainda acima de tudo tinha que levar a consideração ao números de alunos que os pais estavam esperando em casa, disse ainda era a lei la de cima, não era os vereadores que estavam empurrando de goela a baixo, se fosse pelo MEC, eram apenas dez anos. **Retomando o discurso o vereador Raildo** falou que na área da saúde as coisas já estavam se adequando, **Em parte o vereador Marcio** disse em relação a saúde pediu aos colegas vereadores que fiscalizassem, no qual desde dois mil e sete tinham um convenio com a SISAN, em Ariquemes, em questão dos lixos hospitalar, no qual tinham que ser incinerado no prazo, mas o que acontecia que o lixo hospitalar estava sendo incinerado no lixão, mas era pago quase mil e trezentos reais mensal para levar os lixos a Ariquemes, falou ainda o que não podiam fazer colocar em carros inapropriados e levar, no qual corria o risco de ser preso. Disse ainda o secretario do meio ambiente falou que tinha que ser em carro adequado, e também pelo SISAN, em seguida pediu aos demais vereadores que ajudassem nessa fiscalização, ou ate cobrando o SISAN, para não acorrer contaminação até para os catadores, em seguida agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Raildo** falou tinham que incentivar os funcionários que catavam os lixos da cidade a usar mascarar. Falou ainda que tinha feito indicação ao Prefeito Eloisio para recolher os lixos do Distrito Massangana, pelo menos uma vez por semana, porque só uma vez por mês não resolvia o problema, Em parte o vereador **MARCAO**, disse que na reunião viu o secretario do meio ambiente falando que o Município pagava desde dois mil e sete, falou ainda como o Executivo pagava uma empresa que não realizava os serviços, falou ainda que vai estar averiguando direito porque era questão de Ministério Público, o qual falou que estava preocupado com a situação, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Raildo** parabenizou o ex – vereador Denivaldo, o qual foi quem mais tinha brigado a questão do lixão, como também da saúde, o qual tinha tirado foto, levou ao Ministério Publico, brigou com o Prefeito, mas nada tinha conseguido resolver o problema, em seguida agradeceu a todos. E não havendo mais oradores inscritos no **Grande Expediente** passou-se para a **ORDEM DO DIA** da presente sessão. Em seguida o senhor Presidente solicitou a senhora secretaria que fizesse a leitura do **I – ITEM – da Ordem do Dia — Projeto de Lei N°.595/ 2013**, em 02 de Maio de **2013**, *autoria Executivo Municipal DISPOE: Autoriza a inclusão de novo elemento de despesa ao Orçamento Vigente, através de credito especial por anulação de saldo de dotação e da outras providencias.* Em seguida o senhor presidente colocou em votação o pedido do vereador Marcão, **em uma única discussão e votação, ficando, portanto aprovado por 08, (oito) votos favorável e nenhum voto contrario.** E não havendo oradores inscritos para discussão da referida matéria passou – se para votação, do Projeto de lei, Sendo **trâmite da matéria** em única discussão e votação, votação Nominal, **base legal** maioria absoluta de votos, **ficando, portanto aprovado o referido projeto por (07) sete votos**

favoráveis, 01 (uma) ausência, e nenhum voto contrário. II – ITEM – Projeto de lei N°.597/2013 em 21 de Maio de 2013, autoria Executivo Municipal, **Dispõe:** Sobre o Reparcelamento e Parcelamento de Débitos DO Município de Monte Negro/RO com seu regime próprio de Previdência Social - RPPS. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o primeiro orador inscrito** o vereador **MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB**, que iniciou agradecendo a Deus, cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores, e todo o público presente. Continuando falou que ia dar porretada no Projeto, mas como a jurídica da casa tinha explicado direito, resolveu votar favorável, mas falou ainda podiam ter certeza que vai acompanhar todos os meses, se o Prefeito realmente está fazendo o repasse corretamente, no qual tinha parcelamentos que já estavam vencendo. Falou ainda que na época do ex – Prefeito Jair Mioto, não tinha fundo, mas hoje vai entrar um fundo de cinco milhões, por esse motivo achou por bem votar no reparcelamento, mas vai acompanhar mensais os repasses, em seguida agradeceu. E não havendo mais oradores inscritos para discussão da referida matéria passou – se para votação do **Requerimento em regime de urgência, sendo trâmite da matéria** em única discussão e votação, votação Simbólica, base legal maioria simples de votos, **ficando, portanto o requerimento aprovado por seis (06) votos favorável, um (01) voto contrário, e uma ausência.** Em seguida passou – se para votação do **projeto de Lei N°.597/2013** em 21 de Maio de 2013, autoria Executivo Municipal, **Dispõe:** Sobre o Reparcelamento e Parcelamento de Débitos DO Município de Monte Negro/RO com seu regime próprio de Previdência Social – RPPS. Sendo **trâmite da matéria** em única discussão e votação, votação Nominal, **base legal** maioria absoluta de votos, **ficando, portanto aprovado por (07) sete votos favoráveis, (01) uma ausência, e nenhum voto contrário. III – ITEM - VETO TOTAL DO AUTOGRAFO DE LEI N°.512/ 2013**, em 06 de Maio de 2013, autoria do poder Legislativo, Autor Executivo Municipal, **DISPOE:** veta totalmente o autógrafo de lei N°. 512/2013, que **DISPOE:** entre outros, sobre Estrutura e o funcionamento do Conselho Tutelar, e dá outras Providências. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o primeiro orador inscrito** o vereador **ÂNGELO EMILIO – PT**, que iniciou agradecendo a Deus, por mais uma oportunidade, em seguida pediu à secretaria que fizesse a leitura do relatório. Em seguida falou que foi vetado o projeto, mas falou ainda querendo ou não vai acontecer à eleição para o conselho Tutelar, o qual falou que estava mantendo o voto favorável, em seguida agradeceu. Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o segundo orador inscrito** o vereador **RAILDO JOSÉ BONFIM – PSDB**, que iniciou agradecendo a todos os presentes, Continuando falou que foi importante à situação do veto, no caso dos conselheiros estiverem fazendo um bom trabalho, com certeza se reelegia novamente, onde a população estava de olho quem realmente estava fazendo um bom trabalho, o qual era reelegido e permanecia no cargo, falou ainda que concordava com o ministério Publico, no qual era muito boa eleição a cada dois anos, era uma forma de renovar, disse ainda que concordava com o vereador Ângelo, e seu voto também era favorável ao veto, em seguida agradeceu a todos. E não havendo mais oradores inscritos para discussão da referida matéria passou – se para votação, Sendo **trâmite da matéria** em única discussão e votação, votação Nominal, base legal maioria absoluta de votos, **ficando, portanto aprovado por (06) seis votos favoráveis, (01) ausência, e (01) um voto contrário. VI – ITEM - VETO PARCIAL DO AUTOGRAFO DE LEI N°. 514/2013**, autoria do Executivo Municipal, **DISPOE:** Veta Parcialmente o referido Autógrafo de Lei, ficando vetados o art.1ª, e suas alíneas a, b e c do art.1ª do autografo de Lei N°.514/2013, que dispõe: Estabelece a vida útil de veículos automotores coletivos destinados ao transporte escolar do Município de Monte Negro e da outras providencias. E não havendo oradores inscritos para discussão da referida matéria passou – se para votação, Sendo **trâmite da matéria** em única discussão e votação, votação Nominal, **base legal** maioria absoluta de votos, **ficando, portanto reprovado por (08) oito votos rejeitados (01) ausência, e nenhum voto favoravel.** E não havendo nada para ser deliberado na **Ordem do Dia** da presente sessão; o senhor Presidente declarou encerrada a sessão,

convocando os senhores vereadores para próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 31 de Maio de 2013, às 09h00min, e solicitou a mim 1º secretário que lavrasse o presente Ata a qual após lida e se aprovada, seguirá assinada por mim e demais membros da Mesa Diretora.

Sala de sessões, 24 de Maio de 2013.

Marcio José de Oliveira
Presidente/CMMN

Teresa de Jesus D.Pacheco
Vice-Pres./CMMN .

Joel Rodrigues Mateus
1º Secret/CMMN

Hélio F. dos Santos
2º Secret./CMMN.